



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº 829, DE 2013

Requeiro, nos termos do art. 218, inciso VII, e art. 221, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do cantor e compositor Daniel Pedreira Senna Pellegrine, o MC Daleste, morto no dia 7 de julho durante um show em Campinas, São Paulo, bem como apresentação de condolências a seu pai Rolland Pellegrine, aos três irmãos, Rodrigo, Alex e Carolina, e à mulher Érica. Sua mãe, Deusimar Pedreira Senna, faleceu há cinco anos.

### JUSTIFICAÇÃO

O músico MC Daleste, morreu na noite do dia 7 de julho de 2013 no Hospital Municipal de Paulínia, para onde foi levado após ser alvejado na barriga durante apresentação de um show em Campinas. Ao iniciar a apresentação que faria em uma quermesse do CDHU San Martin, conjunto habitacional localizado no bairro São Marcos, em Campinas, enquanto conversava com público, foi atingido por uma o tiro que lhe tirou a vida.

Daleste nasceu no Tatuapé, São Paulo, em 30 de outubro de 1992. Começou a cantar, de brincadeira, ainda pequeno. Aos poucos foi se apresentando nas comunidades da periferia, e com a ajuda de alguns MCs, que à época já faziam sucesso como o MC Kelvino, Daleste passou a ser mais conhecido. Nessa ocasião, começou a fazer

músicas. Seu primeiro funk foi feito no computador de uma *lan house* da periferia de São Paulo, aos 16 anos.

Seu primeiro grande sucesso, *Verdadeira Namorada*, foi uma composição que fez para sua namorada Érica, com que casou! Eles se conheceram na escola quando Daleste ainda era apenas o Daniel. Atualmente, Daleste chegava a fazer 40 shows por mês. Seu pai, marceneiro de profissão, com o passar dos anos, passou a dedicar-se a apoiar os filhos cantores e compositores, Daniel e Rodrigo.

MC Daleste faz parte do estilo conhecido como funk paulista, em que as letras tratam de bens materiais como carros, motos, bebidas e roupas. *Angra dos Reis*, *Todas as Quebradas* e *Mais amor, menos recalque* – que têm mais de um milhão e 600 mil visualizações no YouTube – são algumas de suas músicas.

Ele não foi o primeiro caso de morte violenta no funk paulista. Desde 2010, cinco MCs, foram assassinados no estado de São Paulo. MC Felipe Boladão, morto em abril de 2010; MC Duda do Marapé, morto em abril de 2011; MC Primo, morto em abril de 2012; MC Careca, também morto em abril de 2012 e MC Daleste em 07 de julho deste ano, crimes que continuam insolúveis até o momento. A Secretaria de Segurança Pública informou que as investigações estão avançadas e existe uma lista de suspeitos já identificados.

O antropólogo, Hermano Vianna, em artigo publicado no jornal O Globo, na última sexta-feira, dia 12 de julho, lembrou a falta de pesar por parte do governo, e conta que só ouviu MC Daleste, recentemente, em um dos programas “Esquentar” da Rede Globo:

**(abrir aspas)** “Renato Barreiros, que é pesquisador do “Esquentar!” e meu guia para as novidades do funk de São Paulo, foi quem me deu a notícia do assassinato: “Era hoje o maior ídolo da juventude de periferia de SP. Eu o conhecia bem, era um moleque bom, super alegre e que não tinha envolvimento com nada errado”. Renato foi subprefeito da Cidade Tiradentes, Zona Leste de São Paulo. Na sua gestão começou a organizar festivais de funk na cidade, percebendo bem no início a importância que esse ritmo teria para a cultura paulistana. Foi momento de

*relação virtuosa entre poder público e música periférica, que não teve continuidade em governos posteriores. No Rio, o abandono/invisibilidade do funk foi o maior incentivo para a invenção do “proibidão”. Em São Paulo, onde a polícia passou a proibir bailes, há agora essa matança em série de MCs.” (fechar aspas).*

Hermano menciona ainda que as letras das músicas de Daleste eram autobiográficas ou depoimentos contundentes sobre a realidade brasileira contemporânea. Demonstravam enorme vontade de viver, vontade esta que, “por ciúmes”, segundo depoimento do pai, ceifaram prematuramente a vida deste jovem.

Na canção, *Minha História*, podemos comprovar o que Hermano Vianna escreveu:

*Quando comecei passava mó dificuldade*

*E lá em casa era fora de realidade*

*É revoltante eu sei senti o gosto do veneno*

*Até meus 13 anos de idade não tinha banheiro*

*E lá em casa as paredes eram de madeira*

*Lembro como se fosse agora quando abri a geladeira*

*Não tinha nada pra comer e a barriga vazia*

*Acho que posso conseguir aguentar por mais alguns dias*

*Mais amanhã eu vou pra escola e como na merenda*

*Sábado e domingo é difícil mais agente aguenta*

*Mais a fome não é nada em relação ao principal*

*Nunca intendi por que nunca tive uma família normal*

*Minha mãe e meu pai trabalhando eu e meu irmão na escola*

*Minha irmã mais velha na faculdade mais á vida é foda*

*Tudo ao contrario meu destino aconteceu*

*Mais entreguei isso tudo {uuu} nas mãos de deus*

*E hoje estou aqui passando adiante*

*Cantando a minha história em cima de um batidão do funk*

*Muito obrigado a atenção de todos vocês*

*O resto desta historia venho cantar outra vez..*

*Mais uma coisa eu tenho a dizer*

*Nunca desista de verdade por que ...*

*[eu sou vencedor na porra do bagulho*

*Eu sou funkeiro sim e disso me orgulho*

*Levo no peito as cicatrizes do preconceito*

*Quem não é mete o pé e quem é ganha meu respeito*

*E é por isso que eu estou promovendo*

*Á guerra dos funkeiro que que significa isso ai?*

*Segura ai dj*

*Tem muita gente preconceituosa certo?*

*Que oprime nosso estilos de vida certo? eu sou funkeiro ,*

*Todo mundo aqui é funkeiro , certo*

*Então tem muitas vidas envolvidas nesse meio certo?*

*E tem muita gente que faz xacota ta ligado !*

*Por que nós é funkeiro , nós é favelado e não tem onde morar certo irmão!?*

*Mais aí minha agenda graças a deus ta lotada e de lugares*

*Classe A certo , então não é só o favelado que curte funk certo ,*

*Pessoas de classe média ,classe alta, e classe baixa curte funk*

*Por que funk é cultura sim então*

*Essa é a guerra dos funkeiros quem ta envolvido levanta a mão pro alto é assim que é rapaz*

Neste domingo o programa "Fantástico" da Rede Globo mostrou algumas imagens do momento em que o MC Daleste foi atingido, que estão orientando a polícia nas investigações. Em depoimento seu pai demonstrou toda a sua tristeza, em perder um filho, assim do nada, e chorou ao lembrar a letra da música que o filho fizera para ele:

**Meu Herói**

*Pai, você foi meu herói, meu bandido  
Hoje é mais, muito mais que um amigo  
Nem você nem ninguém ta sozinho  
Você faz parte desse caminho  
Que hoje eu sigo em paz  
Não é normal, não é normal ver o meu pai chorar  
Uma lágrima rola no canto dos olhos quando me ouvir cantar  
Meu protetor, meu rei você merece ensinou o respeito, o amor, o carinho  
O verdadeiro pai da leste melhor amigo nunca vou te esquecer  
Só basta me olhar no espelho por que eu sou você  
Sei que nada dura para sempre. Ainda dói a saudade da minha mãe  
E você sempre estará vivo em nossos corações  
Poderia te dar um carro, uma moto, casa e dinheiro sem fim  
Mas te dou minha voz em sua homenagem garanto que está muito mais feliz  
De coração pra coração com muito orgulho acima de tudo  
Ouça a voz da minha alma você é o melhor pai do mundo  
Não liga pra nada e nem ninguém o que passou, passou já era  
Por que quem nunca errou atire a primeira pedra  
Meu pai é meu filho meu único irmão, velho camarada  
Foi com você que eu aprendi a ser o homem de casa  
E há muita coisa pra aprender com meu professor da escola da vida  
Lágrimas caem cicatrizando as minhas feridas  
Se eu sou quem eu sou é mérito seu e fim de papo  
Eu reconheço um pai igual a você é raro  
Humilde, guerreiro, batalhador nunca precisou fazer coisas erradas  
Com a bicicleta e várias ferramentas saiu e trouxe comida pra casa  
Pai é aquele que cria, o que dá respeito, carinho e amor  
Para os meus filhos vou ser um pai igual ao senhor*

*Será que você lembra daquele menino que andava descalço  
Cabelo cacheado, viagem no tempo e volte no passado  
E você verá que sempre fez o seu papel  
Esqueça o Daleste porque eu sempre serei o seu Daniel  
Tem muitas coisas no meu coração que nem dá pra falar  
Coloque a sua música no toque do seu celular  
Pra quando eu te ligar você lembre do amor  
Que eu, a Carol, o Rodrigo, o Alex sentimos pelo senhor  
Não é normal, não é normal ver o meu pai chorar  
Uma lágrima rola no canto dos olhos quando me ouvir cantar  
Meu protetor, meu rei você merece ensinou o carinho, o respeito, o amor  
O verdadeiro pai da leste*

O assassinato do músico MC Dasleste ainda não foi esclarecido, mas já gerou um forte impacto sobre a família e os amigos dos MCs. Uma das medidas a serem seguidas é não aceitar mais shows sem os requisitos mínimos de segurança.

*Sala das Sessões, 15 de julho de 2013.*

Senador **EDUARDO MATARAZZO SUPPLY**

**Contatos para correspondência:**

Rolland Pellegrine – pai  
Rua João Saporito, 375  
Cangaíba – Jardim Jaú  
São Paulo – SP.

Publicado no **DSF** em 16/07/2013